

JORNAL DE GUIMARÃES

FOLHA POLITICA, COMMERCIAL E NOTICIOSA

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS FEIRAS

Sociedade Martins Permentó

Preços para Guimarães
Trimestre 750 reis
Número avulso 50 reis.

As assignaturas são pagas adiantadas. A redacção só se responsabilisa pelos escriptos não assignados.
Anúncios 30 rs. por linha, repetição 20 rs.; correspondencias de interesse particular publicadas no corpo do jornal 40 rs. a linha. Publicações litterarias annunciam-se recebendo-se dois exemplares. Artigos enviados á redacção sem assignatura não são publicados, não serão restituídos.
Toda a correspondencia deve ser dirigida, franca de porte á administração, S. Damaso, 91.

Preços pelo correio, trimestre, 900 reis
Brazil:—Pelos paquetes, anno,
(moeda forte) 6\$000 reis.

1.º ANNO

QUINTA FEIRA 3 DE FEVEREIRO DE 1876.

NUMERO 1

GUIMARÃES?

Subimos a esta tribuna isentos d'odios e de paixões partidarias. Ainda não cegos por vil egoismo a nossa consciencia e a nossa razão serão os unicos juizes dos homens publicos d'este paiz; as manifestações da sua intelligencia, da sua moralidade e da sua justiça serão para nós o unico depoimento valido neste impolluto tribunal.

Nunca serilmente inclinaremos a frente ou abafaremos os gritos da nossa consciencia ao nuto de qual-quer senhor. A nossa rectidão será inil-xível, quer tenhamos de castigar o proceder culpavel d'alguem pequeno criminoso, quer tenhamos de ferir vulneravel calandria de ingente colosso.

Nem systemáticas palavras de reprobacao nem injustificaveis elogios terão aqui cabida; seremos pistos tanto quanto a nossa qualidade d'homens é possível, e se alguma vez menos imparciaes nos mostrar-mos será

que, por mal informados, creiamos e nunca que, por mal intencionados, quizessemos louvar este em detrimento d'aquelle.

Batallharemos sem descanço a esta lica do pensamento pelas prosperidades da nossa patria; vencedores, basta-nos-ha por premio a gloria do bem que praticamos, vencidos, só teremos phrases d'agradecimento para os contrarios que, mais habeis ou mais saledores, realizarem o ideal por que suspiramos—**o engrandecimento da patria.**

OS NOVOS JULGADOS

Para que o direito se organize no Estado, para que se consolide um estado social de justiça realisada e reguladora dos factos e actos sociais, crearam-se os tribunales de justiça, primeiramente mal delineados, depois e successivamente aperfeiçoados. No nosso paiz, desde que o systema representativo garantiu o aproveitamento das intelligencias elevadas, onde quer que ellas se encontrem, quer entre os

filhos do povo que possuam por unico timbre de nobresa o seu trabalho sem mancha, quer entre os descendentes dos velhos fidalgos e quando os seus actos não desmentem, mas confirmam a presumpção de nobresa que herdaram com os pergaminhos, desde então os poderes publicos da nação tem trabalhado incessantemente para o aperfeiçoamento do organismo judiciario.

Desde as fecundissimas reformas inspiradas por um dos maiores vultos d'este cyclo politico, Monzinho da Silveira, que tão providentemente soube crear novas instituições em substituição das que foram derrocadas pelas espadas gloriosas dos heroes do cêren, até ao projecto do codigo de processo civil, já approvedo na camara dos deputados, as intelligencias publicas do nosso paiz tem-se esforçado em dotar a sua patria com aperfeiçoadas instituições judiciarias, e, se não tem conseguido a extirpação de todos os vicios d'organisação, umas vezes por que se deixam desvairar por paixão partidaria, outras porque entendem que ainda é cedo para que se decretem reformas mais radicaes, tem todavia conseguido muito, tem habituado o espirito publico ás innovações que a sciencia aconselha, tem preparado o terreno para subsequentes e mais producti-

vas culturas. Entre as reformas decretadas, algumas podem pois considerar-se apenas como ensaios, como os primeiros trabalhos de reforma mais completa.

Entre estas, não podemos considerar como definitiva, vistos os seus defeitos, a da organisação dos novos juizos ordinarios, e creacção de novas comarcas.

A extincção dos antigos julgados, que o ministerio historico preparou habilmente evitando reacções tumultuosas dos povos, e que o actual ministerio levou a effeito com mui louvavel firmeza, foi geralmente bem accete: o pessoal forense dos julgados não era, nem podia ser bom, a administração da justiça era consequentemente má; os processos mais importantes eram apenas preparados nos julgados, mas definitivamente sentenciados, com despezas e incommodos dos litigantes, nos juizos de direito.

Foram bem supprimidos, e esta medida mereceu o applauso da opinião imparcial do paiz.

Não succede porém outro tanto com a organisação dos novos juizos ordinarios, e creacção de algumas comarcas.

Quanto a estas, os defeitos que se apontam tiveram por causa a aquiescencia partidaria do ministerio das justicas ás influencias locais, aos interesses do

campanario eleitoral. Parece que foi a provincia do Minho a mais offendida, por que foi aquella em que se crearam comarcas, que não podem ter o movimento forense indispensavel para a sustentação honesta dos funcionarios. Apontam-se Vieira, Barca, e Povoá de Varzim, como creadas por capricho, e nunca por que as conveniencias da justiça reclamassem a sua elevação á cathogoria de comarca.

Se todos os funcionarios judiciais fossem pagos pelo estado com ordenados certos e sufficientemente proporcionados ás cathogorias dos empregos, e necessidade de sustentação independente, supprimidos os emolumentos e salarios, era então indifferente, ou antes seria mais conveniente aos povos, por que era mais commodo, que fosse de pequena area todas as comarcas; mas os unicos funcionarios remunerados pelo estado, os juizos e delegados, e mais remunerados por que tem os seus ordenados que lhes foram arribados quando era maior o movimento forense, e mais baratos e de subsistencia.

São mais caros os meios de subsistencia, sente-se em todo o paiz um decrescimento notavel de distribuições forenses, e principalmente desde o augmento das taxas do sello, e

FOLHINHA

Carta aos redactores

Meus presaps amigos.

No meio d'esta prosaleta e vil om que nos, os miserables poetas, andamos envidos, chegou-me noutro de luz verde e esperancosa das ilhas do Minho, que me lanceu a alma amente da mais viciosa gratidão.

De fento o que era a vsta carta, convidando-me para colaborar no Journal de Guimarães, — que o lides publicar, sei o uma voz pro-nica a dizer-me que ha ainda primicias inextinguíveis em Galad e que a entivac do bello, do bom e do justo, por que tibus estas grandiosas ideias resure o baso creio demoratico, achu cantados e sollicitos obreiros, que não perleria o fe.

Felizes os que param nos serenias e impidas regiões da exortação pura e

fazem a propagação dos principios fecundis, sem curarem das fites necessidades da vida pratica em que vem tantas apostasias e tantos renegados corrompo pelo successo.

Um dia, no congresso hespanho, disse Castellar uma grande e bem desconsoladora verdade. O eloquente tribuno, o homem que nos modernos tempos mais tem honrado a tribuna parlamentar e a causa da democracia, desceu o dos bancos da opposição para as cadeiras do poder, exco-amou que nas trevas densas da r-pública emergiu o evangelista e que a aureola do apostolo extinguiu-se no almo-sphere caliginosa do estadista.

Se creio immenso, estelhar lamentavel dos roxas illusos, que as multitudes, no seu terrivel tumultuar, vão calcando aos pés.

Para escrever de mulher como a idillisa o poeta, disse Diderot que era necessario molhar a pena no arco iris e receber nos peitos as irradiacões dos astro-sentill-ntes.

Pois para escrever de democracia pura e generosa, di um versal confraternização e da solta riedad, que abraçe n'um amplio sorriso os innocens, e n'ecessario

ainda mais: é mister que o apostolo allie a te humare obra d'ann. i e que com os impetos m'afesos d'um S. Joao apocaliptico.

Luctar ardentemente, sem parar um momento na lida, contra os interesses creados, contra as omnipotentes tradições, contra os preceitos hereditarios, ja uso e poaco, é p' timencaso, porque estas barreiras resistem tenazmente ao estorço, que intento alastrar-as.

Mas os peores inimigos são os apóstolos, são os que, tendo recebido o baptismo sacrosanto e combando nas lbeiras democraticas, vendem como Isau a primogenitura pelo prato de lentilhas e bandecendo-se com os contrarios calumniam, enlameiam, insultam, constam os seus antigos irmãos d'armas, os homens d'um só parecer e d'uma sãte.

Que de exemplos poderia em citar n'esta no-sa sociedade portugueza! Mas um basta, porque é de si tão eloquente e irrisante, que r-sua ne todas as apostasias publicas, assua como o oento de Judas symbolis todas as traicões.

Quê um tempo em que a estatua da liberdade era todos os dias moçada e amolada por o regio lycristisio.

O paiz, que tinha alentos e ainda acreditava na sacra allianca entre a democracia e a tradição, ergueu-se'n um impeto, arrou-se, combateu e regou fartamente os campos de batalha com o sangue dos heroes anonymos e convictos.

N'essa epoca calamitosa um homem levantou-se á altura de espectro vingados da liberdade ultrajada. Era o espectro do remorso, que lembrava o crime ao criminoso, clamava vingança á terra e aos céos, aos homens e a Deus.

Esse homem, de-necessario é diz-o, chamava-se Antonio Rodrigues Sampaio, a quem, se acaso a sorte feliz houvesse arrebatado, teria a posteridade saudado como um filho dos Grachos, como um vaso de eleição de democracia intemperata. Vo vem, porém, os annos, apaga-se a memoria do «espectro» e o velho, o inflexivel romano, transformado já em aulico abjecto e desprezível cortezaio, vem a rapar-se nas alecitas publicanas impetrando do reis e dos grandes o perdão e o esquecimento para a sua antiga ho-abridade, para a independencia alliva do seu caracter.

Na liberdade teria velado a face com o erpe luncheu, se ella não fosse rromar-

tal, como o pensamento humano, que sempre preferivel, atravessa as edades e opulenta-se com o decorrer dos seculos.

Apontando para estes renegados, não julgueis, meus caros amigos e correligionarios, que faço obra «ad odium» o esqueço por um momento a generosidade para com estes desgraçados, que nem o proprio nome sabem honrar e zelar.

O que eu pretendo é premunir-vos, a vós que sois moços, a vós que tendes fé cega e a inexperiencia da feliz juventude arraiada de festões e grinaldas, o que eu pretendo é soltar a voz d' aviso, dizer-vos que não vos deixis contaminar com exemplos tanto mais funestos, quanto os payoneia o successo, que o vulgacho admira e adora nas azas conspurgadas.

A democracia carece, para que triumphe, do esforço de todos os seus filhos.

Trabalhemos, pois, todos com equal esforço e equal fé e a nossa victoria será a emancipação.

Acredita-me vosso sincero amigo e collega

Lisboa 30 de janeiro.

A. Osorio de Vasconcellos.

Sociedade Martins Permentó

promulgação do código civil: é nestas circumstancias que se criam comarcas de vinte e sete freguezias, e ainda menos? é nestas circumstancias que se cria a comarca de Vieira, onde nem sequer, como nos informam, ha casas d'aluguer decentes para habitação dos funcionarios?...

Creemos que estas comarcas terão uma duração ephemera, e que hão de supprir-se, ou alterar-se d'algum modo a sua organização logo que o actual, ou outro ministro da justiça se convença de que os influentes não deram informações sinceras, e de que as comarcas não podem subsistir sem que os funcionarios se reduzam ás condições dos escrivães dos juizes eleitos.

Não é tambem isenta de defeitos, e graves, a nova organização dos juizes ordinarios.

Esta novissima instituição não teve tanto por fim completar a medida legislativa sobre a extinção dos antigos julgados, como a de extinguir os juizes eleitos, esta justiça rural quasi sempre tumultuaria, e em que os «boni-homines», descendo do cultivo dos campos ou do roço dos montes, appareciam de repente juizes na sua freguezia, administrando em mangas de camisa justiça aos seus compatriotas.

São justos os intuitos da lei de 16 d'abril de 1874: creou novos juizes, em que possam ventillar-se de forma mais regular e solemne todas as causas até 10 mil reis, por diminuto que seja o seu valor, por que, seja qual for o valor d'uma causa, deve ter sempre perante os principios de justiça o mesmo merecimento juridico. Se a egualdade perante a lei é um direito sagrado de todos os cidadãos, tanta attenção e tanta reflexão e solemniação deve julgar-se o litigio de causas, como o litigio dos tribunaes não podem fazer distincção entre causas de maior ou de pequeno valor, e entre as que são terminadas por motivos justos e injustos.

Em outro fim da reforma, que manifesta pelas disposições

do numero 4 e seguintes do artigo 9 da lei, foi o de servirem estes juizes d'auxiliares dos juizes de direito quando nas comarcas, ou em conjuncturas de grande movimento e acanulação de serviço não possa n'estes dar-se rapido expediente aos processos pendentes. Em todos os casos declarados podem os juizes de direito delegar o serviço aos juizes ordinarios.

São pois attribuidas aos novos juizes ordinarios, directamente e por delegação, funcções muito mais complexas e graves do que as exercidas pelos antigos juizes eleitos. Naturalmente estes cargos não devem ser exercidos por analfabetos, mas por pessoas que conheçam as leis do seu paiz para poderem exercel-as de modo que nem façam rir como os antigos juizes eleitos, nem causem prejuizos aos litigantes com annullações de processos como os antigos juizes ordinarios. Consegue a lei de 16 d'abril este fim? Não.

[Continua.]

MELHORAMENTOS DO MUNICIPIO

Afastados de todas as facções politicas que mais ou menos tem influido na administração publica d'este Concelho, completamente desprendidos de tudo que possa incutir-nos tibieza ou pouco comedimento na manifestação do nosso pensar abrimos esta secção sob o proposito unico e inabalavel de luctarmos, quanto pudermos, a bem da prosperidade e engrandecimento d'esta terra.

E' ardua e espinhosa a tarefa que nos impomos e innumerables as dificuldades que ante-vemos para o conseguimento do nosso desideratum; porém o santo amor que nos prende a estes logares e o desejo pelo seu adiantamento não nos deixam hesitar. Por outro lado a segurança, que temos da illustração e pundonor de todos os individuos incumbi-

dos da gerencia dos negocios d'este municipio, não nos consente duvidar do bom exito da nossa tentativa: mas se assim não succeder, se os nossos esforços não fructificarem, aguarda-nos ainda a consolação de que jámais no decurso da nossa missão seremos acimados de nos termos transviado do caminho da razão e justiça pelo influxo de pessoas ou partidos. Felizmente somos independentes e não conhecemos nem receamos força alguma capaz de desviar-nos das nossas convicções, e a não ser uma intelligencia mais esclarecida do que a nossa, que nos vença em certame serio e leal. Quando nos faltarem a honridade e força necessarias, para repellirmos qualquer outra pressão tendente a reprimir ou modificar as nossas opiniões, quebraremos as pontas para não conspurcar os logares que ora occupamos.

E' este o regimen que aca-taremos sempre em todos os assumptos de que tractarmos, e segundo o qual brevemente daremos começo á apreciação dos actos da actual Camara Municipal em tudo o que respeitar ás suas attribuições, e mormente a melhoramentos materiaes que o bem estar d'este povo e as leis da civilização estão exigindo. Mas, como são poucos por ora e de pequena importancia os actos praticados por esta camara no curto periodo da sua administração, e além d'isso se acha a seu cargo a continuação d'alguns melhoramentos encetados pela vereação transacta, julgamos de necessidade e de justiça, antes de tudo, resenhar todo o trabalho d'esta vereação qua, enquanto a nós, e sem menoscabo ou offensa para as camaras anteriores, foi uma das que mais se esforçou para levantar esta terra á altura que lhe compete.

Para isso tentos já em nosso poder e promettemos começar a transcrever no proximo numero d'este jornal, fazendo as observações que nos occorrerem, o Relatório da administração d'esta camara, que devemos ao favor do seu illustrado presidente

e nosso prosado amigo, o Bacharel Rodrigo de Menezes.

REVISTA DE MODAS

Lisboa 1 de fevereiro.

Meu bom amigo.

Quando prometti enviar-lhe uma=Revista de Modas=, não medi o alcance da minha promessa.

Eu não estou acostumada a esta especialidade de trabalhos, e a imprensa é um templo aonde jámais entrei.

A vida de Lisboa, como sabe, não é a vida patriarcal que se passa abno Minho. Aqui, em Lisboa, a mulher que não segurar os mil caprichos que a moda lhe impõe, e a sociedade de adoplta, não é mulher do tom, não é mulher que deva figurar nas colunas do high life.

E, o meu amigo, sabe, por a experiencia que tem d'esta maçoquadora sociedade, o quanto nos é desagradavel aquella hedionda qualificação e o pesar que sentimos se este nos não entoa os seus hymnos em estylo de madrigal.

Estamos no inverno, e, como não ignora, é esta a estação em que a elegante lisboeta mais preocupada vive.

Hoje a sol de da bar meza de... amanhã partida em casa do conselheiro B..., depois d'amanha o baile da visconde de G..., no dia seguinte recita d'assignatura em S. Carlos; de forma que o tempo é pouco para combarmos as nossas «toilettes».

Porque, assim como assim, ou=bem que nós somos ou bem que não somos=.

E, além d'isso, depois que o jornalismo portuguez poz ao alcance das vistas profanas os decretos da Deusa Moda, «les gommeux» estão continuamente de luneta acastada para nós; não sei se a admirarem os dons que a natureza nos concedeu, se a preseratarem o bom gosto do nosso trajar.

Eu opto pela segunda afflicção, porque sei que os deslumbrados e coloridos, o brilho das sedas, que a regularidade das linhas, a perfeição das formas.

Deixo, porém, estas divagações e principio a dar execução ao pedido que com tanta amabilidade me fez.

O Passio Publico é a «vitrine» aonde vão expor as suas toilettes as damas que em Lisboa se appellidam da moda. Ah!, encontramos nós estas toilettes dignas de menção.

Vestido de fazenda escoceza «marron e gris». A saia é guardada na extremidade com um folho «marron» e um rufo, em pregas, de fazenda escoceza. Tunica princeza enfeitada com um «biás marron» e apanhada ao lado por uma alçiberra cortada de tres «biás marron».

Tres «biás», eguaes, guarnecem as mangas, o corpo e as bandas da tunica.

2.º= Vestido de cachemira da India cinzenta e veludo preto.— Saia lisa de veludo preto. Tunica de cachemira de India guarnecida com um «biás» de veludo. O corpo, de um feitiço bastante original, é develludo preto e muito prolongado adiante, formando duas largas abas, abotoadas, uma sobre outra, e toda rodenda d'uma guarnição de plumas fríasidas.

Nos esplendidos salões da viscondessa de G..., aonde costumam comparecer as elegantes mais distintas da nossa sociedade, vi no seu ultimo baile, entre outros, estas duas toilettes que muito nos arradaram.

Toilettes de faille.

1.º= Vestido de faille azul celeste. Saia um pouco larga por detraz enfeitada com «biás» de crepão da China azul claro e «rufoes» de faille. Os enfeites, do mesmo crepão, formam um triplice avantal, guarnecido de ramos d'aralia cor de rosa. Corpete de faille guarnecido de «biás» e «rufoes» de crepão da China. Mangas curtas do mesmo crepão com vivos de faille.

2.º= Vestido de gase e faille.

FOLIETIM

UM CASAMENTO POR CHARLES REYBAUD VERSÃO DE A. L.

Uma manhã estava eu e Paulo nas margens do Rheno sentados á sombra das copadas arvores que circundam Avinhão, a velha cidade papal. O rio corria aos nossos pés e as suas volumosas aguas, fugindo, pareciam acariciar as formosas margens que Petrarca cantou. Pequenas ilhas onde frescos macissos de relva eram banhados pela limpida agua, salpicavam este formoso rio; lá ao longe, n'um plano distante, appareciam as muralhas de Villeneuve-les-Avingnon crivadas de setteiras e ameias; um eco da mais pura

transparencia e um ar embalsamado pelos perfumes da primavera completavam e enchiam de attractivos este delicioso panorama. «Como é bella esta terra! exclamei eu, quão suave deve ser o viver-se n'um tão ameno clima! Aqui comprehendo os amores pastoris, a felicidade n'uma cabanna...»

Mel acabava de proferir estas palavras, quando deparei com uma andrajosa mulher que arrastava atraz de si duas miserables creanças esgroviadas e pallidas; mais longe um pobre velho ainda mais esfomeado e miseravel a custo se movia. Esta desgraçada gente, caminhando descalça por cima da areia e dos seixos, apanhava e fazia molhos de vime; a mãe com impetiosa e aspera voz activava os pequenos esforços das creanças que exaustas procuravam descansar. Esta repellente miseria desgostou-me d'estes quadros nimiamente poeticos.

«Pois os pobres nada poderão gozar, nem mesmo n'esta região que me parecia abençoada! disse eu profundamente contristado. Este céo, o sol benfazejo, esta natureza tão fertil não seria tambem para elles creada? sem descanso debaixo de afadigosos serviços não terão um momento em que, levantando os olhos possam ver mais do que a miseria que os anniquilla? Os germens da felicidade serão atrofiados pela pobreza? Os maiores prazeres, os prazeres que a imaginação e intelligencia produzem são para os ricos; os ricos são n'este mundo os unicos felizes, sentem e gozam as mais inebriantes alegrias d'esta vida, a felicidade está sempre ao seu alcance.»

Neste momento uma carroagem levada por dois espugantes e fugosos cavallos deslisava rapida por entre frondosas arvores na avenida que desembocava na porta de FOule.

A consequencia natural das minhas anteriores reflexões foi o envejar a sorte d'aquelle que sem fatigar-se e placidamente reclinado assim fazia o seu passeio da manhã e portanto disse a Paulo:

«e aquelle homem não fôr tolo ou mau deve sentir-se ditoso gosando n'um tão formoso tempo. Pode, segundo o seu capricho, sem que coisa alguma o apresse ou o detenha, dar um passeio deslunbrante. No seu logar eu ir-me-tia assentar junto d'aquellas velhas torres arruinadas que lá ao longe se divisam por detraz de Villeneuve, ou iria, deixando passar o calor mais ardente do dia, gosar em Vancluse debaixo dos refrigerantes salgueiros do bosque benéfico hospitalidade que elles prodigaliam. Os seus cavallos de raça levá-lo-hiam lá em duas horas, e ao entardecer voltaria ainda a tempo de ouvir os dois

últimos actos da Muda. Como aquelle homem deve ser feliz! Fallava ainda quando a carroagem para. Vi então o typo de felicidade que a minha imaginação acava de crear. Nunca no mundo boave nada que mais espanto e assombro me causasse. Chomem, que eu invejára, paria ter de quarenta a cincuenta annos, era alto e estava vestido luto; o rosto de horrorosa greza era vazio de expressão; os labios e o branco de olhos tinham uma cor livida uniforme de que é impossível serferve o effeito; era mais horvel que uma mumia com as suas axas e do que um morto com sua mortalha que de repente orguesse o recomegasse a da. A um pequeno signal da oega d'este ser extraordinario creado o levantaram as brancas e o foram sentar n'um banco pouco afastado d'aquelle em que estavamos.

(Continua.)

Saia de fante de roza guarnecida de um folho em pregas...

Passaremos á descripção de chapéus. De entre a grande diversidade de feitios indiquei os seguintes...

Chapeu de velludo verde imperial cuja aba levantada é guarnecida com uma franja de contos de aço em forma de pinhetas...

Um ramo de romãs completa o adorno d'este chapéu, realtando-o lindo.

2.º=Chapéu de feltro com aba bastante levantada e decorada de velludo preto. Um facho de velludo cor de cereja circula a aba e é preso ao lado por uma cantada branca...

Um rôlo semelhante guarnece a copa formando ao lado um laço o qual prende um facho de plumas pretas...

3.º=Chapéu de feltro preto decorado de velludo de cor igual. Uma aba de velludo «gris» guarnece a copa...

«Bandeau» de folhagem de velludo de diferentes cores verdes com um grupo de rosas escuras...

Adeus até á quinzena proxima. Creia-me sempre sua.

Delfina Figueiredo.

Noticias para as salas.

Está em Coimbra, aonde o chamou termos dissolto por um membro da sua familia...

Ainda se acham em Lisboa, os ex.ªs viscondes de Lindoso e sua elegante filha...

Está melhor da grave enfermidade que o prendeu ao leito da dôr; o ex.º sr. Felix Pereira de Magalhães...

Esteve ha dias nesta cidade, aonde veio colher productos para a expozição de Philadelpia...

Ainda se acham no Porto, para onde foram passar a estação invernal, os ex.ªs condes da Villa Pouca.

Partiu ha dias para o Porto, a filha

assistir aos conselhos de guerra, o ex.º coronel do regimento d'infanteria 3.

Fez na terça feira annos o filho mais velho do ex.º sr. Gaspar Lobo de Souza Machado. Os nossos parabens.

Estiveram hontem nesta cidade os ex.ªs viscondes de Pindella e sua mulher a ex.ª sr.ª D. Anna de Freitas.

Estiveram hontem de passeio nesta cidade, no dia 2 do corrente, o ex.º sr.ª D. Leonarda Branca de Faria Machado e seu marido José Firmiano da Costa Freitas...

Estão de volta a esta cidade o nosso amigo o ex.º sr. Manuel de Freitas e sua ex.ª familia.

Hontem foi visitada esta cidade pela ex.ª sr.ª D. Amalia Pinheiro Torres, esposa do habil medico Antonio Maria Pinheiro Torres.

Chegou a esta cidade vindo d'Algarante o ex.º sr. José Miranda Teixeira de Queiroz, irmão do perito facultativo o ex.º dr. Queiroz.

Partiu para Lisboa o ex.º sr. visconde de Santa Luzia.

NOTICIARIO

EXPEBIENTE

A redacção do «Journal de Guimarães» aceita e publica quaesquer escriptos que lhe sejam enviados...

Pedimos desculpa nos nossos assignantes de só hoje, e. podermos distribuir o 2.º n.º d'este jornal...

Pedimos aos nossos collegas a quem enviamos o «Journal de Guimarães» o obsequio de trocarmos connosco

Aos individuos a quem mandamos o «Journal de Guimarães» sem o haverem previamente assignado, e que não nos quiserem honrar com as suas assignaturas...

Revista de modas—A nossa amavel collaboradora, a ex.ª sr.ª D. Delfina de Figueiredo, agradece-nos a fineza que nos fez...

Aprez-nos crer que as vossas

entoras lerão com interesse os escriptos da nossa illustrada collaboradora...

Missa—Na ultima sexta feira, 28 do mez passado, rezou-se, na igreja de Nossa Senhora da Oliveira...

Foi officiante o illustrado sacerdote o ex.º sr. Pedro Maria d'Agnilar.

Esta homenagem da saudade prestada á memoria d'esse grandioso vulto da nossa historia...

E que a pureza de consciencia, a lealdade de principios, a inteireza de caracter, as convicções profundas...

A missa que se celebrou por a alma do mais illustrado portuguez do seculo—na opinião do grande historiador portuguez...

O numero dos convidados que assistiram a este acto religioso excedeu a 130.

Os convites para a missa eram assignados por os ex.ªs sr.ªs Antonio Alves Carneiro, Bento de Pombal...

Fallecimento—Falleceu no domingo, 30 de janeiro, o reverendo Joaquim de Freitas Costa...

O fallecido, um dos espiritos mais illustrados d'esta terra, já ha annos que tinha as faculdades intellectuaes bastantemente affectadas.

A familia Freitas Costa aqui lhe assignamos os nossos profundos sentimentos.

Balles de mascaradas—Preparem-se as exhibições extravagantes, engatilhem-se os bons ditos...

Força militar—No passado dia 1.º d'este mez, esteve de passagem nesta cidade uma força de cavallaria...

Romaria—Hontem teve lugar a costumada romaria de Nossa Senhora da Luz...

Fallecimento—Falleceu na passada semana, nesta cidade, um

sobrinho do nosso amigo e assignante o ex.º sr. dr. Manuel Balthasar Leite de Souza.

Festa religiosa—Domingo passado festejou-se, com a costumada pompa o martyr S. Sebastião na igreja da Costa.

Juizes ordinarios.—Constanos que se não demora muito a publicação do decreto que nomeia os juizes ordinarios e escriptaes...

Circo—A affluencia ao circo equestre tem continuado e progredido. Os artistas são credores das sympathias do publico...

Tempo—As formosas damas terão com certeza sentido a falta da formosa flor que de cor modesta e de extraordinaria fragancia...

Bibliotheca—A Associação Clerical projecta fundar uma bibliotheca publica...

Ao Cabido—Den-se no domingo passado um facto, na igreja de Nossa Senhora da Oliveira...

As senhoras que costumam assistir á missa do regimento 3, tem por costume ajoelharem-se junto da grade...

Isto ainda não é tudo. No domingo ultimo, momentos antes de chegar o regimento, encharcaram com agua o degrau junto da grade...

Não sabemos se ha alguma provisão, ou do quer que seja, do arcebispaço que prohiba a entrada em qualquer parte das igrejas...

Homaria—Hontem teve lugar a costumada romaria de Nossa Senhora da Luz. A concorrencia e a alegria foram a costumada em taes festas populares.

da, e pedir ao respeitavel Cabido para cessar estas poucas vergonhas. Assim o esperamos.

Desastre—Um successo lamentavel occorreu hoje pelas 6 horas da tarde; eis o caso: trabalhava um homem n'uma saibreira na Alhougaia...

Obito—Expirou a noite passada o honrado empregado da camara, o ill.º sr. Motta, pae do nosso amigo José Eduardo da Costa Motta.

Recommendação.—Prevenimos os nossos leitores que o estabelecimento do sr. Manuel Antonio de Almeida, sito no largo do Toural...

Anecdotas.—Occupava o throno de França, Luiz Philippe de Orleans.

Um dia noticiaram-lhe que o celebre Carlos Maurício de Talleyrand-Perigord, ex-bispo de Autun...

El-Rei Luiz Philippe, que havia conhecido, por experiencia propria, muitas vicissitudes politicas e servido muitas causas...

Como está? meu caro príncipe, disse o monarcha ao moribundo.

Muito mal, Senhor, respondeu o enfermo que conservava toda a lucidez do seu penetrante espirito.

Como! já! exclamou ironicamente Luiz Philippe.

Ha dias encontrei o meu amigo o doutor F...

Quer vir a Lisboa no fim do mez? perguntei-lhe.

Obrigado! não saio mais d'esta terra.

E porque?

Porque o anno passado fiz uma viagem de 15 dias e quando regressel encontrei todos os meus doentes curados.

M. Joanna de Chaud-castel havia adoecido. Em seus accessos de febre, tinha delirios originaes. Fallava de um eterno amor, d'uma paixão ardente, de sacrificios mal retribuidos...

Lê muitos romances? perguntou um dos facultativos.

Não faz outra couza todo o dia.

Muito bem; a molestia não é de gravidade... é uma inflammção de folhetins.

ESPECTACULOS

THEATRO

DE
D. AFFONSO HENRIQUES

Balles de mascarar.

Nas noites de 6, 13, 20, 27, 28 e 29 de febreiro

Havendo um premio para o melhor mascarar nas noites 6, 13, 20 e 28

PREÇOS POR ASSIGNATURA

Camarotes 1.ª e 2.ª ordem, frente 7\$000 reis=avulso 1\$600=lados 6\$000=avulso 1\$400=3.ª ordem, frente 4\$000 rs.=avulso 960=lados 3\$600=avulso 800=Torriñas 3\$000 rs.=avulso 700=Plata, sem mascara 1\$000 rs.=avulso 200=com mascara 120=Galerias, avulso 80 rs.

AGRADECIMENTO

A comissão que se encarregou do suffragar com uma missa a alma do valente Marquez de Sá da Baudreira, agradece por este meio a todas as auctoridades, corporações e mais cavalheiros, que, accedendo ao convite feito, honraram este acto com a sua presença.

Antonio Alves Carneiro

Barão de Pombeiro

Francisco Pedro Felgueiras

Luiz Augusto Vieira

Rodrigo de Freitas d'Araujo Portugal

Rodrigo Teixeira de Menezes. (a)

ANNUNCIOS

Arrendamento judicial.

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão Geraldés, se tem de proceder ao arrendamento judicial no dia 12 do corrente pelas 10 horas da manhã no tribunal judicial d'esta comarca, dos predios urbanos que ficaram por fallecimento de Francisco da Silva Monteiro, que foi d'esta cidade, pertencentes á orphão sua filha Adelaide, que são a saber uma morada de casas de dous andares sitas na rua de D. João 1.º d'esta cidade com os numeros 77 e 79, esta com exclusão da loja pequena. Outra morada de casas sitas na mesma rua, de dous andares com aguas furtadas com os numeros 81 e 87. Outra morada de casas sitas na rua de Santa Roza do Lima, d'esta mesma cidade, de dous andares, com os numeros 9 a 13, com declaração que cada um dos altos das mesmas casas e lojas, tem de ser arrendadas em separado pelo espaço de tres annos, e com as condições que, no acto da praça se apresentarem, como assim foi deliberado em acto de conselho de familia de 31 de janeiro ultimo. (9)

LIVROS

ULTIMAS PUBLICAÇÕES

A venda na Livraria Internacional, S. Damaso, Guimarães.

A CAVEIRA DO MARTYR, 2 volumes por Camillo Castello Branco, 1\$000 rs.—A GALERA CHANCELLER, por Julio Verne, 1 volume 600 rs.—MEMORIAS DE M. DE LAFARGE, traducção de P. d'Amorim Viana, 2 volumes 1\$000 rs.—HISTORIA DA CIVILISAÇÃO NA EUROPA, por M. Guizot, 2 volumes 1\$000 rs.—ENSAIOS DO PULPITO, por A. G. um volume 800 rs.—AMORES D'UM VISIONARIO, romance historico, 2 volumes 1\$000 rs.—METEOROS, por D. Guiomar Torroão, 1 volume 500 rs.—A INVEJA, por H. Perez Eschich, 1.ª e 2.ª volumes (o terceiro anda no prelo) 1\$000 rs.—DIREITO CONTRA O DIREITO, oração ESTADO SOBRE TUDO, pelo Bispo do Pará, 1 volume 800 rs.—MAGDALENA, por Julio Sandeou, traducção de A. Campos, 1 volume 500 rs.—O GENIO DAS TREVAS, por H. Moreira, 1 volume 500 rs.—APOLOGIA DO CHRISTIANISMO, por F. Hattinger, 1 volume por assignatura 1\$000 rs.—D. RAMIRO 1.º DE ARAGAO, romance historico, 2 volumes 800 rs.—MANUAL DE JUIZES ORDINARIOS E SEUS ESCRIVÃES E OFFICIAES, 1 volume 200 rs.—IMPRESSÕES DA NATUREZA, por A. Luço da Silva, 1 volume 500 rs.—ARTE DE COSINHA, por João da Matta, 1 volume 700 rs.—HISTORIA BIBLICA, com 200 gravuras e encardoadas 500 rs.—AS FARPAS, 4.ª volume da 2.ª serie 200 rs.—DEVERES DOS FILHOS PARA COM SEUS PAES, 120 rs.—DUAS OBRAS DE MISERICORDIA—REFUTAÇÃO AOS OPUSCULOS DO DR. ALEXANDRE HERGUEANO, 1 volume 400 rs.—NOVELLAS DO MINHO, por C. Castello Branco, 1.ª volume GRACIOSOS QUE MATAM, 2.ª volume COMMENDADOR, cada volume 200 rs. (1)

THE PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY



Para o Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callao

SAIRÃO OS PAQUÊTES

IBERIA, 2 de febreiro—ILLIMANI, 16 de febreiro—BRITANNIA, 1 de março. Os paquetes POTOSI e ILLIMANI farão escala para Pernambuco e Bahia, para onde só recebem malas e passageiros. Para carga e passageiros trata-se em Lisboa no caes do Sodrê, 64. Agente em Guimarães, Manuel Antonio d'Almeida, Campo do Toural, 12, 13 e 14. (2)

CASA DE SAUDE EM VIZELLA

Filial da casa de saude do medico Ferreira no Porto

DIRECTOR TECHINICO—José Joaquim Pimentel Lobo.

Esta casa estará prompta a receber qualquer doente no proximo mez d'abril. Preços: Quartos de 1.ª classe 3\$000 rs., de 2.ª 2\$250 rs., e de 3.ª 1\$500 rs. (3)

Companhia de seguros indemnizadora

Esta companhia com agencia n'esta cidade, Campo do Toural numeros 12, 13 e 14, faz qualquer seguro maritimo ou terrestre, para o qual está legalmente auctorizada. (4)

Diccionario Popular

Historico, Geographico, Mythologico, Bibliographico, Artistico, Biographico e Litterario

POR UMA SOCIEDADE DE HOMENS DE LETTRAS

A publicação é feita aos fasciculos de 16 paginas em 4.ª maior pelo preço de 100 rs. cada um. Estão publicados 11 fasciculos. Agencia da Empresa em Guimarães, Livraria Internacional, onde se recebem assignaturas. (5)

Historia Universal

por

GESAR CANTU

Nova edição comparada com a franceza, impressa em Paris no anno de 1867, e acompanhada da versão das citações gregas e latinas, para utilidade dos que ignoram estes idiomas, e de varios outros melhoramentos

por

MANUEL BERNARDES BRANCO

Professor das linguas grega e latina, etc.

SEGUNDA EDIÇÃO

A obra será dividida em fasciculos de 80 paginas em 4.ª grande a 2 columnas em bom papel e typo a 250 rs. O preço depois será elevado. Estão publicados 7 fasciculos. Tomam-se assignaturas na Livraria de Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso—Guimarães. (6)

Mauricio, alfaiate.

S. DAMASO 28=GUIMARÃE

Recebe mensalmente os melhores figurinos de Paris e corta por elles com perfeição e economia. (10)

COMPOSITORES E APRENDIZES.

Admitem-se na typographia d'este jornal, garantindo-se aos primeiros bons ordenados.

Trata-se na mesma typographia.

AGUA CEZARINA

Esta agua, a unica que faz nascer os cabellos que cabem em consequencia de doenças cutaneas, e que os faz voltar a sua cor natural, cura a caspa e as impigens, foi estudada e analysada pelo ex.º sr. dr. Agostinho Vicente Lourenço, lente de Chimica na Escola Polytechnica de Lisboa.

Preço do frasco 800 rs.

Vende-se em S. Damaso, 89 e 91. (8)

BIBLIOTHECA HISTORICO-SCIENTIFICA

ERNESTO HAMEL

HISTORIA DA REVOLUÇÃO FRANCEZA

Traduzida e com um prologo.

por

Consiglieri Pedroso

(Unica edição auctorizada)

Para as provincias as assignaturas serão por fasciculos, de 5 folhas, com uma capa, pagos no acto da entrega. Preço 200 rs.

Assim que o numero dos assignantes atingir a 1:500 daremos de brinde um retrato de qualquer dos heroes da grande epopéa, continuando para o futuro e correspondendo a cada fasciculo um retrato.

Recebam-se assignaturas na rua do Arsenal, n.º 96, livraria, Lisboa. Em Guimarães na Livraria Internacional, onde se distribuem prospectos.

GUIMARÃES—Typ. do Jornal de Guimarães

Rua de S. Damaso, n.ºs 89 e 91.